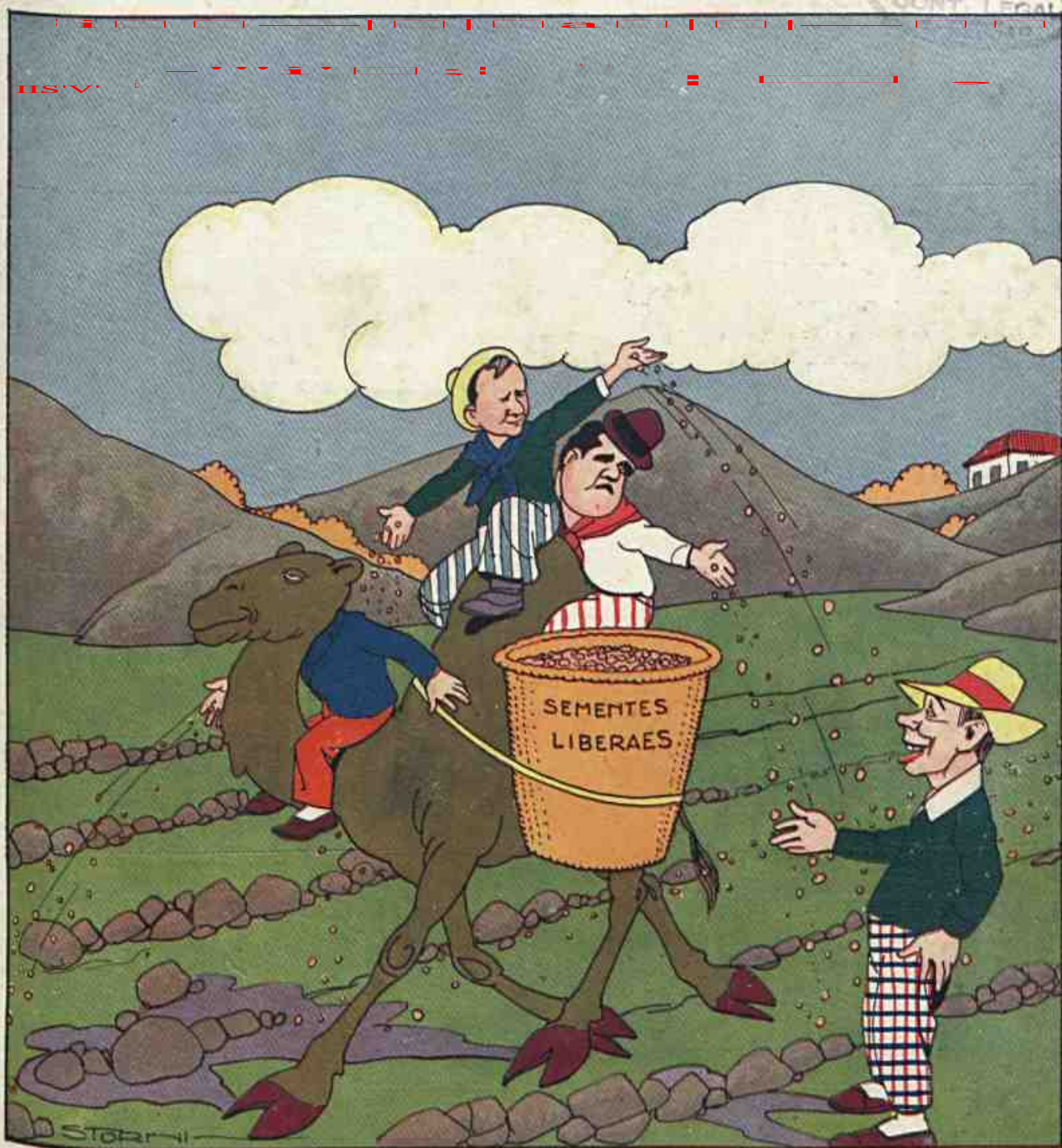
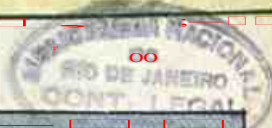
22 FEVEREIRO 1930

NUMERO 1131 ANNO XXIII

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 RÉIS

SEMENTES LIBERAES

STORNI

A caravana semeia no Norte

JECA — As sementes são bôas, o terreno é fertil, a colheita será bôa.

VISITEM A LINDA EXPOSIÇÃO NA

CASA CRASHLEY & CIA.

RUA DO OUVIDOR, 58

Interessam ao seu marido as demais mulheres?

Toda a esposa se sente ferida quando vê que seu marido olha para uma joven de cutis mais bella que a sua. Essa esposa sabe que já não é tão fascinadora como fôra quando o amor começara a florecer. Não obstante, nada teria ella por que temer se houvesse tomado a precaução de fazer com que a superficie de sua pelle viesse resplandecer a encantadora cutis que ella possue debaixo da envelhecida. E' preciso fazer desapparecer a cuticula exterior gasta, o que se consegue por meio da applicação da Cera Mercolized. Esta substancia é encontrada em qualquer pharmacia e applica-se á noite, antes de deitar-se. Procedendo assim, rapidamente se recupera a cutis juvenil e com ella todo o seu feminino poder de seducção.

---

* * * Costuma a doninha aninhar-se nas covas de outros animaes, geralmente roedores, aos quaes deu caça; é de seu gosto conservar bem occulto o ninho, e quando percebe que o descobriram, abandona-o, para installar-se em outro lugar recondito, ao qual leva os filhos, um por um, á bocca. E' caçada com armadilhas, na qual cae facilmente, em consequencia do atrevimento e do espirito curioso; a miudo, na armadilha, finge estar morta, para fugir com inegualavel rapidez quanto se afrouxam os abraços da mola. Capturadas jovens, são muito faceis de domesticar; são animaezinhos muito graciosos, mas convem tel-os encerrados, porque ainda que não lhes falte alimento de leite e carne, não deixarão vivos, em casa, passaro ou ave de gallinheiro.

* * * A «Clusia rosea» é uma arvore da familia das «Clusiaceas» que comprehendem arvores ou arbustos de latex amarello gommo—resinoso, que crescem nas regiões tropicaes das duas Americas. Cresce nas Antilhas e, apesar de attingir 10 metros de altura, vive como parasita noutras arvores: sua semente fixa-se na casca das arvores visinhas: ao desenvolver-se, cinge-as com as suas raizes e acaba por fazel-as seccar.

A sua resina é empregada na cura das chagas dos cavallos e tambem como alcatrão dos barcos.

* * * O conjunto da construcção da Grande Pyramide pesa cerca de 6.000.000 de toneladas.

Isto quer dizer que seriam necessarias 6.000 locomotivas que arrastassem, cada uma, 1.000 toneladas, para transportal-a. A actual riqueza do Egypto não daria para pagar aos operarios que se encarregassem dessa demolição.

* * * Ha um peixe, o «catfish», que se enterra na lama, nas estradas das enseadas. Ao menor movimento feito por alguem que se aproxima, levanta um espinho agudo e longo que lhe cresce no dorso. Está revestido por uma substancia que provoca envenenamento e dores intensas. A perda de um membro pode ser a consequencia e os naturaes dizem que a morte se segue a um tal damno.

Existe um outro ser, o «firefish», amarello e vermelho, que causa serios accidentes com o veneno que inocula com uma barbatana dorsal.

* * * No autodromo de Monthlery o novo carro Vosin de 12 cylindros em V bateu todos os records de velocidade e distancia até 30 mil kilometros, que foi coberta 224,39 horas, a uma velocidade media de 82,97 milhas ou seja mais de 131 kilometros por hora.

Terminados esses 30 mil kilometros o carro deveria parar a 40 mil kilometros o que representava mais ou menos a volta do mundo na altura do Equador. Um pouco antes porem de chegar a 35 mil kilometros o carro virou ficando o conductor gravemente ferido.

O NARIZ DAS SENHORAS EM PERIGO

A "RINITES SICCA POSTERIOR", muito peor que a terrivel "OZENA", é proveniente do uso de certos pós de arroz, quasi sempre caros e pomposamente annunciados.

O USO e mesmo o abuso do famoso pó de arroz **MISS & LADY** justifica-se porque, pelos exames medicos feitos em pessôas que o preferem e adoptam ha longos annos, e nas operarias da **Cia. BEIJA-FLOR** que o fabricam e manuseiam diariamente, verificou-se estarem estas com as suas narinas e olhos sãos, segundo os attestados do illustre especialista Dr. Maurillo de Mello.

Pó **MISS & LADY** que é o melhor e não é o mais caro, de perfume agradabilissimo de flôres, offerece as melhores garantias de bôa saude e belleza.

NÃO se illudam com os pós de arroz (que de pós de arroz só têm o nome) baratos ou caros, mas que na verdade não são os melhores.

USEM pois com absoluta confiança o experimentado e finissimo pó de arroz **MISS & LADY** que desafia confronto com os melhores feitos para "L'EXPORTATION POUR LE BRÉSIL".

PERFUMARIAS LOPES

OFFERECEM-VOS TODAS AS GARANTIAS

PREÇO 4$000

Que Differença !

COM O USO DO

Cilion

MOURA BRASIL

Podeis obter esta Transformação.

CILION escurece as Pestanas, dá brilho ás Palpebras, desenvolve os Cilios, combate os Terçóes e todas as inflammações.

Pedir nas bôas Perfumarias, Pharmacias, e Drogarias.

Abatimento de rs. 400 a quem fizer o pedido remettendo este annuncio.

Deposito: PHARMACIA MOURA BRASIL — Rua Uruguayana, 35

APPROVADO pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

é a medicação mais poderosa a empregar nos casos de

ANEMIA·FEBRES·DEBILIDADE

Emprego Facil mesmo para as Crianças

Encontra-se em todas as Drogarias.

26, Rue Petit, St-DENIS (Seine)

OS BENEFICIOS QUE O SOMNO TRAZ

Dormimos para descançar. O organismo inteiro descansa durante o somno: o coração, o cerebro, os musculos, os pulmões, o estomago, tudo afinal. As crianças necessitam dormir muito, porque têm de crescer e é durante o somno que crescem mais, de sorte que, se não dormem o tempo necessario, não podem desenvolver-se do modo devido. O somno tem, pois, mais importancia para as crianças que para as pessoas adultas, embora todos nós saibamos que ninguem pode viver sem dormir. O motivo por que muitas pessoas são rachiticas, enfesadas ou de poucas faculdades mentaes, está no facto de não haverem dormido na infancia o tempo necessario. Antigamente, as mães não ligavam importancia ao somno das crianças; mas, na actualidade, não ha nenhuma que não cuide do somno dos filhos.

* * * A cathedral de Beauvais contém um relogio, que parece ter sido executado em 1300 por um conego italiano Aquisgrana.

O mecanismo está collocado numa gaiola de madeira, ladeada por um pequeno campanario, no qual ha doze sinos que executam varias melodias.

Tambem em Compiégne existe no Palacio Muni cipal, um relogio, no qual tres automatos, chamados «les picantins», batem as horas a marteladas. E' do seculo V.

No jardim de Kursaal, de Interlaken, ha um relogio exactamente no mesmo genero.

Em França ha 25 cidades que possuem relogios de um particular interesse, mas os de Beauvais e Compiégne são os melhores.

---

* * * O Bureau Internacional do Trabalho annuncia que estão invertidos na scena muda trinta e dois milhões de contos de reis! O numero de theatros e cinemas existentes no mundo é de 57 mil, dos quaes 23 mil estão nos E. Unidos.

Moedas cunhadas por um dos primeiros Cesares, estão numa collecção de moedas romanas, encontradas perto de Weymouth. Mais de 460 moedas foram descobertas. Duas eram moedas de Helena e Theodora. Helena foi divorciada de Constantino Chloro, quando este foi feito cesar do occidente pelo imperador Maximiano, com cuja filha Theodora se casou mais tarde.

---

* * * Java é a região do mundo mais sujeita a tempestades. No ultimo anno, desencadearam-se alli 47 grandes tempestades.

A HISTORIA DA PLATINA

Esse metal precioso tornou-se conhecido na Europa só em fins do seculo 18.o, tendo sido descoberto em 1635 nas areias auriferas do rio Pinto na Colombia. Custa agora cêrca de 10 vezes mais do que o ouro devido á sua escassez e suas multiplas applicações na industria. Ha 25 annos era ainda mais barata do que ouro e ha 100 annos era tão barata que servia para falsificar o ouro. A maior parte, 90 a 95%, vem dos Montes Uraes, na Russia e o restante, do Brasil, Colombia, California, Canadá, etc. Em substituição das minas dos Montes Uraes que se estão esgotando foram descobertos jazigos ricos deste precioso metal na provincia de Malaga, na Hespanha.

DA AUSENCIA

A ausencia só mata o amor, quando elle já estava doente na occasião da partida.

O caso de Rolf, um cachorro recolhido e cuidado pela senhora de um advogado de Mannheim, o dr. Mokel. Eis ahi a historia:

«Era meio dia. Eu estava auxiliando as creanças em seus estudos. A pequena Freda recusava-se obstinadamente a resolver o problema de 2 mais 2.

Neste momento, o cão olhou para nós com uma expressão de tal modo intelligente, que eu disse:

«Olha para o Rolf; parece que sabe a resposta».

O cão olhava-me fixamente, e disse-lhe: «Que queres, Rolf? Sabes quanto são dois e dois?

Então, com enorme espanto meu, elle bateu com sua pata quatro vezes em meu braço.

Perguntei-lhe quantos eram 5 e 5. Dez pancadas foram a resposta immediata. Nesta mesma noite, continuando nossas experiencias, verificamos que o animal podia fazer simples addições, subtracções e multiplicações».

Sua intelligencia não se limitava á arithmetica. Podia responder a varias perguntas e dar as respostas por meio dum codigo alphabetico de patas.

Qual é o segredo? Basei-a a resposta na leitura do pensamento? Que essa deva ser a explicação, foi demonstrado por um fox-terrier, denominado Zou ensinado por Mm. Borderieux.

Um dia deu-lhe uma somma para fazer, e ella mesma, mentalmente, registrou um total errado.

O mesmo fez Zou! Ella não dera pelo engano até que o marido lh'o mostrasse.

«Estaria o cerebro deste animalzinho em harmonia tão perfeita com o meu de modo a poder produzir o que estava pensando?»

Para ter a certeza disso, propunha-se, mentalmente, sommas, e extendendo a mão, inquiria:

«Quantos são?» Zou dava totaes certos.

AUGMENTA O CONFORTO — PROTEGE A SAÚDE

SEM ALTERAR O CUSTO DA CONSTRUCÇÃO

São estas algumas das vantagens que V. S. auferirá empregando o Celotex em sua construcção.

Além do bello acabamento que é possivel se obter com o emprego deste material, V. S. terá a sua casa abrigada dos calores excessivos e dos ruidos exteriores.

Informe-se do seu architecto ou constructor sobre o Celotex, que é a unica madeira isolante feita das mais longas e fortes fibras do bagaço da canna de assucar.

Celotex é fornecido em folhas com a espessura de 11 m/m, largura de 1.22 metros e comprimentos de 2.44, 3.05, 3.66, e 4.27 metros.

A photographia acima, é de uma das muitas residencias no Rio de Janeiro que encontram-se protegidas com o Celotex.

INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY

RIO DE JANEIRO — RUA SÃO PEDRO, 66
SÃO PAULO — RUA FLOR. DE ABREU, 130-A
RECIFE — RUA BOM JESUS, 237
PORTO ALEGRE — RUA 7 DE SETEMBRO, 816

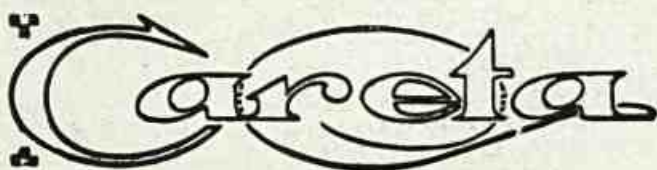
ENDEREÇO TELEGRAPHICO GERAL: INTERMACO

CARA INCHADA

Quando se vê um individuo com a cara inchada, pode-se dizer que elle não escova os dentes. Quem tem esse cuidado, raramente apresenta caries e, portanto, não está sujeito ás inflammações alveolo-dentarias. Para a defesa dos dentes nada melhor que sabão dentifricio, agua e escova. O proprio sabão de toucador serve, desde que se o reserve para esse mistér.

Para a disinfecção perfeita da bocca não existe, porém, nada melhor que os glóbulos perfumados de Ortizon Bayer, os quaes, dissolvidos na agua formam uma especie de agua ozonizada, deliciosamente perfumada á hortelã. Este preparado constitue uma util novidade. Quem o usou uma vez, nunca mais o abandona, e quem isto faz, nunca mais se apresentará com a cara inchada.

Exercicios exagerados

Os exercicios gymnasticos são salutares, entretanto o exagero é prejudicial. Os que abusam dos exercicios tornam-se geralmente nervosos, apresentando certos symptomas que constituem a estafa, uma especie de doença de «excesso de treinamento». Muitos medicos demonstraram que essa anormalidade é rapidamente combatida pela administração de saes phospho-calcicos. A Candiolina tem sido empregada com esse fim não só por associações athleticas allemãs, como por associações athleticas brasileiras. A Candiolina fornece ao organismo grande quantidade de phosphoro e calcio gastos com os esforços exagerados, e cuja falta é a causa dos disturbios que se verificam nos casos de estafamento.

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO. . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000
END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL. 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.
TELEPHONE VILLA 4994

Este numero contém 44 paginas

N. 1131 RIO DE JANEIRO — SABBADO — 22 — FEVEREIRO — 1930 ANNO XXII

Looping the Loop

CHAPAS E PLATAFORMAS

A simultaneidade da epoca carnavalesca e do periodo eleitoral, parece uma dessas combinações que ao mesmo tempo a sabedoria republicana poderia haver creado quando appareceu no scenario na historia para salvar o paiz da impertubavel beira do abysmo em que se encontra ainda sem coragem de mergulhar de vez.

O cavalheiro Miguel, filho de um dos membros da Constituinte, tentou explicar essa coisa de carnaval e de eleição; porém as suas theorias são sempre enfadonhas e se acaba por não se capiscar patavina de quanto se entenda com as bellezas do regimen.

Entretanto o Miguel sabe outras coisas menos theoricas e mais ao alcance da curiosidade patriotica.

E isso por que elle é membro dos dois partidos que aqui no Rio disputam as vagas na Camara e no Senado. Membros dos dois partidos, quer dizer, com o pé nos estribos de dois cavallos que vão disputar ao primeiro tiro.

«As eleições estão sendo feitas e os candidatos já estão eleitos»—diz elle com a maxima seriedade.

Todas essas disputas e competições, todas essas intrigas e mexericos são apenas para dar ao indigena a illusão de um grande movimento de convicções partidarias.

— E o carnaval? indaga-se sem sombras de ironia.

Tambem sem ironia elle responde:

— Vai de vento em pôpa. Estão escolhidas as canções, organizados os blócos e cordões e marcados os intinerarios.

Vocês não têm visto as batalhas preliminares da grande pugna?

— Não ha razão para isso.

— Pois fazem mal. E' nellas que se organizam chapas e se formulam programmas. E' um simulacro de guerra civil, ou Duas Rosas.

Tal rancho ou tal blóco se reune em sessão, ensaia e faz a plataforma da festa da qua lelege os legitimos representantes. Estes se reunem em convenção e escolhem o leader.

Está tudo feito.

— E as eleições?

— Pois isso é uma eleição.

— Desculpe-me, mas você está confundindo as coisas.

— Absolutamente. Descrever uma coisa é retratar a outra; exactamente. As suas exigencias neste particular são descabidas. O sujeito que os cordões designam para representante supremo é de facto um authentico e legitimo representante do povo e tem um mandato absolutamente puro, como nenhum outro ao sair das urnas.

Em verdade não poderia haver eleições concorridas sem que fossem precedidas por um carnaval, porque é no carnaval que o governo verifica o ardor das convicções republicanas da nação e o interesse que o povo toma pela sua representação e pela sua patria.

Foi por isso que na republica as eleições geraes para as legislaturas ficam marcadas para uma epocha proxima dos folguedos do Momo.

Ai da Republica si não houvesse carnaval.

Ninguem organizaria chapas nem elaboraria plataformas. O paiz andaria como no tempo da descoberta, isto é: de tanga.

D.

SEM PONTO DE APOIO

Como o meu engraxate já é um homem de meia idade, tem um todo circumspecto e não me offerece bilhetes de loteria, ás vezes eu puxo conversa com elle. Apezar dos seus confessados vinte annos de Brasil, ainda me responde naquella lingua que, como disse alguem, já deixou de ser italiano mas ainda não é portuguez.

— No tenho fato nada, freguez. Sempre engratchando, no pude até oggi facer um passeio na minha terra.

— Mas você podia já ter tentado outra profissão.

— E' verdade, freguez; mas outros patricios que faze o quitandeiro, o pexero, o vendillore de bilhete, tambem no faze quasi nada. Só dá pra comê, freguez.

— Você sabe ler e escrever?

— Um bocadinho, freguez. Tute notizie de polizia du giornale io entendo. Sé escrevê mio nome, de mia moglié e dos filho.

— Mas isso é muito pouco para vencer na vida. E' preciso saber fazer bem contas...

— Si, jo faço tuto troco.

— Troco só, não! Fazer contas, as quatro operações.

— Operação? Mas esse sono fate do dottore!

— São outras operações, com os numeros.

— Ah! bene! Isso io non sô.

— Talvez seja por isso que tantos patricios seus tem feito fortuna: porque têm instrucção.

— Quale, freguez! Isso é sorte.

— Sim, a sorte tambem ajuda um pouco.

— Io non tenho sorte, freguez.

— Mas os patricios quasi sempre são unidos. Aquelles que vão subindo muitas vezes dão a mão aos outros.

— A mano, freguez? Quale! A mim toda gente no dá sinó o pé!

MICROMEGAS

TROVAS

Sabendo como se abusa
Por aqui do foguetorio,
Não voarão Zeppelins
Sobre o nosso territorio.

Governador Adolpho Konder

TROVAS

No combate ao vicio do opio,
O Brasil encontra um pé
Para forçar os chinezes
A tomar nosso café.

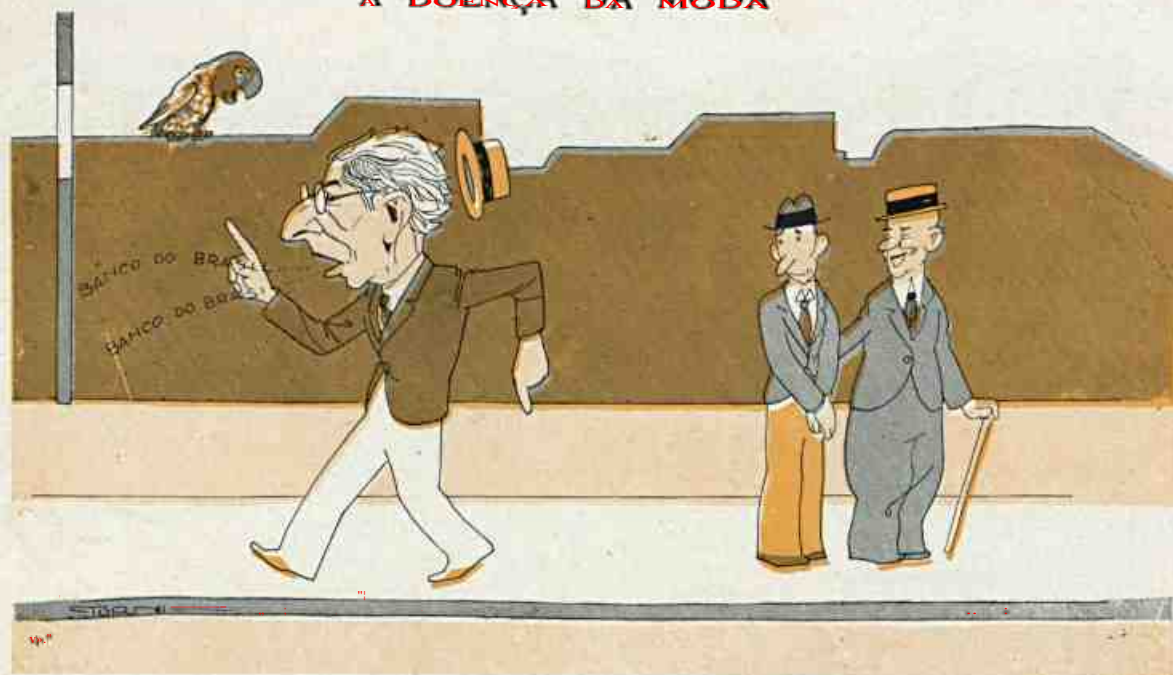
PETROPOLIS

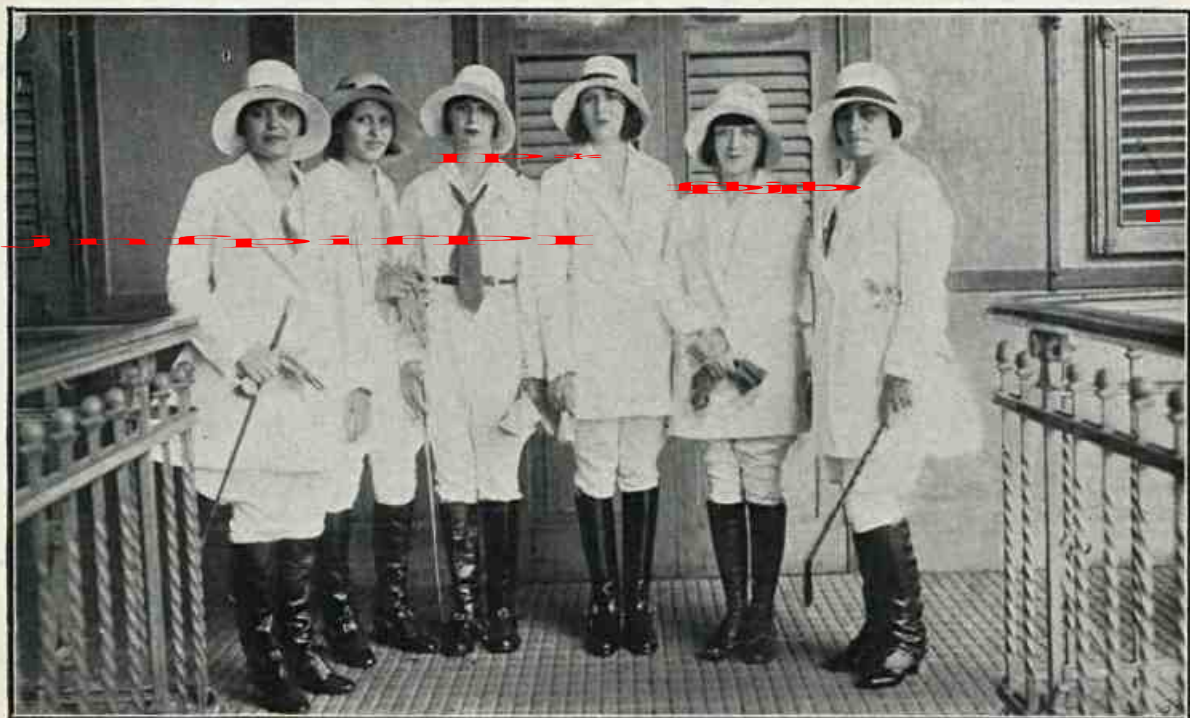
Praça D. Affonso.

PETROPOLIS

Praça D. Affonso.

Um grupo de crianças na Praça D. Affonso.

A DOENÇA DA MODA

UM DELLES — E' um caso clinico de *psytacose*. Elle pegou a doença do papagaio...

QUARTEL GENERAL DA POLICIA MILITAR

Senhoritas que tomaram parte no festival ao Tte. Cel. Paixão por ter completado 15 annos de commando.

LARGO DO MACHADO

Instantaneo

— Eu tambem, quando crescer, vou ser aviador.
— Para que ?
— Quando mamãe pegar o chinello eu chispo lá para cima...

GAVEA CLUB

Baile á fantasia.

Da arte de enganar

Por Benilo NEVES

Meu bom amigo

Extranha, curiosa pergunta a tua! Então consultas-me sobre se *«é licito a um homem casado com uma mulher joven e bonita, enganal-a...»* Positivamente, estás ficando louco á margem desse velho rio que tem o nome do santo mais serio do calendario — S. Francisco... E' incrivel que essa pergunta venha de um homem que é criador de gado, mora a centenas de leguas da Civilisação, e nunca respirou os ares corruptores das avenidas, mais ou menos centraes, que ha neste mundo!

Em primeiro lugar, é tão impossivel enganar a uma mulher como ao Diabo. Ha duas grandes, fundamentais espaciais de mulheres, em todos os climas e em todas as raças da terra: as que enganam os maridos, sem que lhes importem que elles as «enganem» ou não, e as que os enganam com a desculpa de que elles, tambem, as enganam...

Em qualquer das hypotheses o homem é, realmente, o enganado, o ludibriado, o escarnecido porque acredita que a mulher é uma cousa e ella é outra, suppõem-na isto e é aquillo... A Natureza (ou o Diabo?) armou a mulher de todos os recursos para enganar, e de tal maneira que o que o homem precisa de aprender e praticar é o que ella já o faz de instincto, e sem esforço... De algumas sei que, tendo casado com homens scepticos e intelligentes, resolveram enganal-os de uma fórma nova e sensacional: deixando de enganal-os... Para esses homens, scepticos e intelligentes, não podia haver surpresa maior, nem mais agradavel... Desse modo, são felizes com elles, mas só depois que os enganaram...

Lembram um inglez cynico, que me dizia ha pouco, renovando, com fleugma propria da raça, o tabaco no seu cachimbo: *«Eu engano o meu amigo X... de duas maneiras»*. *«Como?»* indaguei, curioso: *«Muito simplesmente»*—redarguiu o britannico accendendo o cachimbo — *namoro a mulher delle e elle não sabe, e elle namora minha mulher e pensa que eu não sei...»*

E' essa, meu bom amigo, a unica maneira—pratica, viavel, positiva—que um homem possue de enganar a mulher: deixar-se enganar sem dar a perceber que o sabe... Ora, não creio, felizmente, que seja esse o teu caso — e o teu desejo... Acredito que a tantas leguas do littoral e da pouca vergonha (que sempre infeccionou, mais ou menos, os littorais, desde os velhos tempos dos phenicios...) uma mulher christã evite enganar o seu marido por conta do inferno e de seus castigos de fogo e azeite fervendo... Mais cá para os lados do Atlantico (não sei se em face da propria abundancia destas aguas...) o fogo e o azeite fervendo evitam pouquissimas desgraças e nenhum adulterio... Quer-me parecer que a mulher, depois de tantos seculos de medo ao Diabo acabou por se habituar á sua idéa e — o que é peor—aos seus castigos. Emquanto o Diabo teve prestigio, trouxe enroladas ao seu rabo, trementes de pavor, as almas das mulheres do mundo inteiro. O medo do inferno com todos os seus abracadabrantes supplicios substituia, no espirito das mulheres, a voz do bom senso e da razão. Mas, um dia, falsos theologos entraram de

esmiuçar a existencia real do Capeta e deram-no como criação de devotos exaggerados no pavor dos castigos de alem-tumulo. Um bem infinito era razoavel. Um Mal sem limites havia de ser simplesmente estupido...

As mulheres que pouco lêm, ouviram os seus maridos letrados dizerem que não havia mais Diabo, ou antes, que o Diabo era uma ficção da Idade Media. Desde esse dia estavam perdidos, para sempre, o Diabo e os maridos...

As mulheres de hoje, que tomam banho de mar á hora que lhes convém, que contam com a sympathia dos juizes e a eloquencia dos advogados, que não pensam mais no Diabo nem nas suas tentações, só não enganam os seus maridos quando não querem... De algumas sei eu que se conservam fieis por excesso de elegancia. Já está ficando tão banal ter um amante! A mais humilde costureirinha, que mora nos suburbios e se casou com um alfaiate (não fosse ella costureira) tem o seu amante... Que séca!

Emquanto era moda ter amantes, estavam desgraçados todos os maridos deste mundo e do outro... Mas, felizmente, essa moda vai caindo como a dos sapatos vermelhos e azues... E, um dia, talvez, venha a ser moda não enganarem as mulheres os seus legitimos maridos... Nesse caso, meu bom amigo, terá chegado a epoca feliz para os velhos e inveterados romanticos como eu que, apesar de vinte seculos de civilisação, ainda não me habituei á idéa dos *«ménages à trois»*...

Mas o que não chegará nunca é o dia em que os homens possam enganar impunemente as suas mulheres. Ellas são terriveis, nesse ponto: permittem tudo, menos que as enganemos... Isso seria roubar-lhes, a ellas, a sua principal funcção no casamento... Comprehendes bem, agora, porque acho absurda a tua consulta? Tudo podes fazer, menos isso: enganal-a... Mesmo porque não o conseguirias jamais, ainda que ella fosse surda e cega.

No mais, sou, como sempre, o teu velho admirador e amigo.

BERILO NEVES

DA VIDA DE VIÈTE

Nascido em 1540, Viète foi um dos mais prestigiosos membros do Conselho Privado de Henrique IV, mas é conhecido por todos os estudiosos como um dos maiores mathematicos que a terra já conheceu.

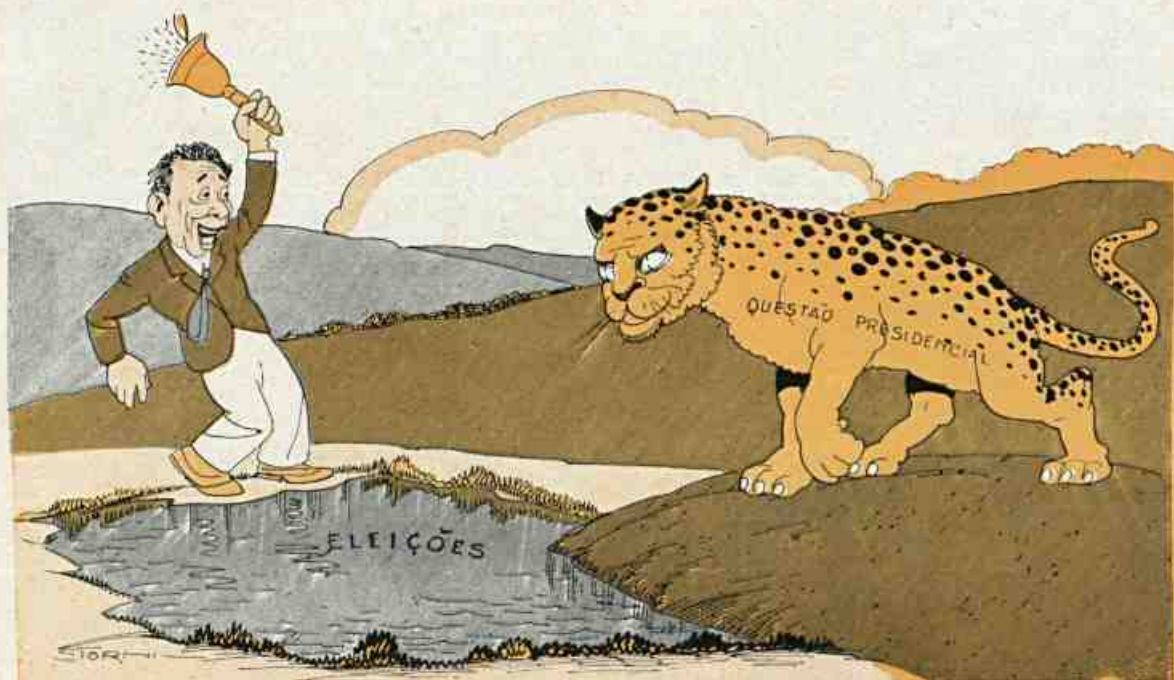
Elle transformou a algebra, naquelle tempo mera operação arithmetica, em um estudo á parte. Extendendo os seus conhecimentos ao terreno da geometria, elle deu á trigonometria a sua fórma definitiva.

Henrique IV, durante as guerras religiosas, na França, pediu a Viète que experimentasse descobrir a chave das correspondencias cifradas que os hespanhoes usavam. Elle resolveu o problema com extrema facilidade, mas a sua descoberta chamou sobre a sua pessoa as iras da Côrte de Roma, perante a qual elle foi accusado de feitiçaria.

Elle não compareceu nem deu resposta á accusação que lhe fizeram, vindo a expirar, na cidade de Paris, no anno de 1603.

CLUB CENTRAL

Baile de confettis.

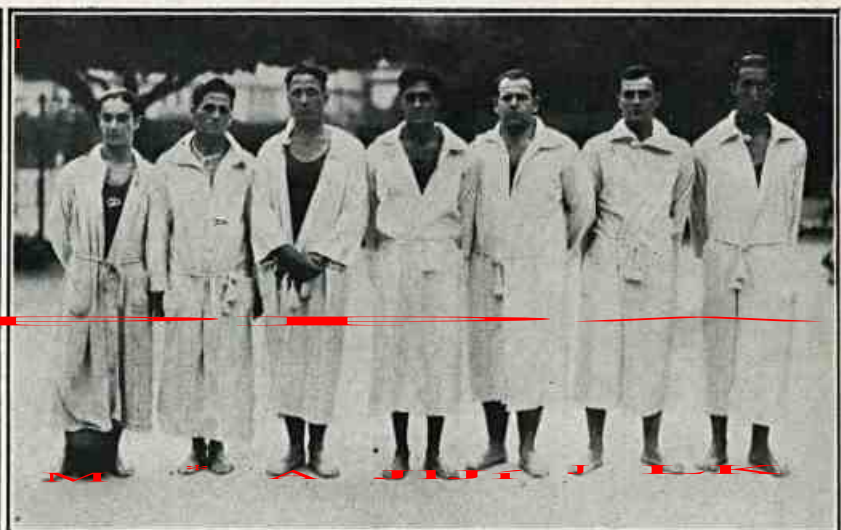
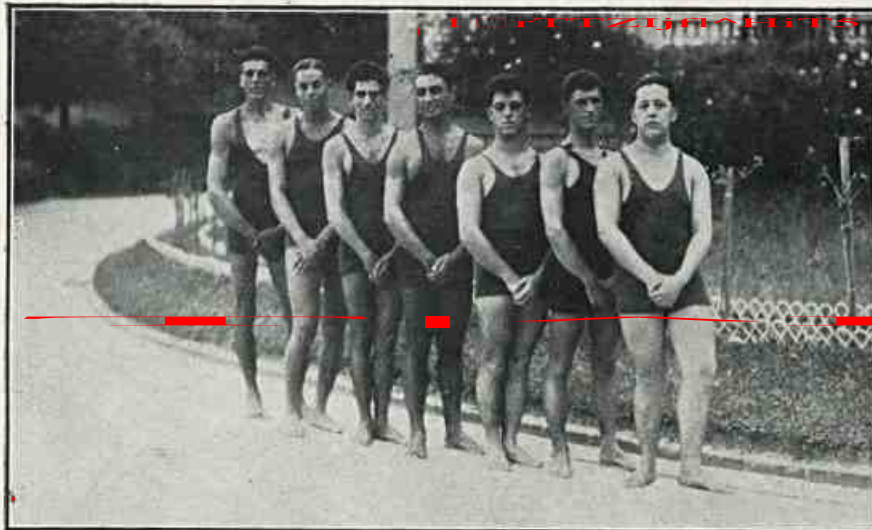
MARÇO ESTA' NA PORTA...

O POVO — Está na hora! Está na hora!... Da onça beber agua.

PATRONATO JURIDICO DOS CONDEMNADOS

Festival commemorativo do 6º anniversario e posse da nova directoria. Aspecto da sala.

PRAIA DO FLAMENGO

O banho da tarde.

CAMPEONATO DE WATER POLO

I — Team do Vasco. II — Team do Guanabara. III — Team do Boqueirão, e IV — Team do Botafogo.

O INTERMEDIARIO

Film Paramount

SYNOPSE

Harry Green e seu amigo passam toda noite de cigarros á bocca a jogar. Emquanto Harry acompanha o desenvolvimento do jogo por traz das cadeiras, Mary Brian, sua filha escolhe os *hebitués*.

Mary está compromettida com Neil Hamilton, um architecto. Elles pretendem casar-se logo que Neil possa pôr de parte algum dinheiro. Não obstante Mary é suspeita de fazer suas fitas com David Newell, filho de um financista.

David leva Mary para uma corrida de cavallos. Neil e Harry acompanham-na, e Neil perde todo o dinheiro que tem e que Harry lhe havia dado.

Para intrigar Neil e Harry, Mary annuncia que vai fugir com David. Harry, exigindo indemnização pelo emprestimo feito para o infeliz tribofe, vai á casa de Livingston, para denunciar o plano de fuga com Mary.

Quando elle chega, descobre-se que David não é o filho mas o secretario e que elle está a ponto de fugir com os fundos dos empregados. Harry prende David.

Como recompensa Livingston, dá a Harry 10000 acções de uma empreza de aço, offerecendo-lhe metade dos lucros si os productos da fabrica subirem de preço. Elles fazem um pacto, mas Harry prefere jogar na baixa.

Para isso elle installa um escriptorio na casa de jogo. A principio vende um quinto de suas acções para pagar despezas urgentes. E então volta ao jogo.

Uma intensa agitação segue-se á alta de preços, e emquanto o jogo ferve, o telephone sôa, e é o irmão de Harry que attende o chamado.

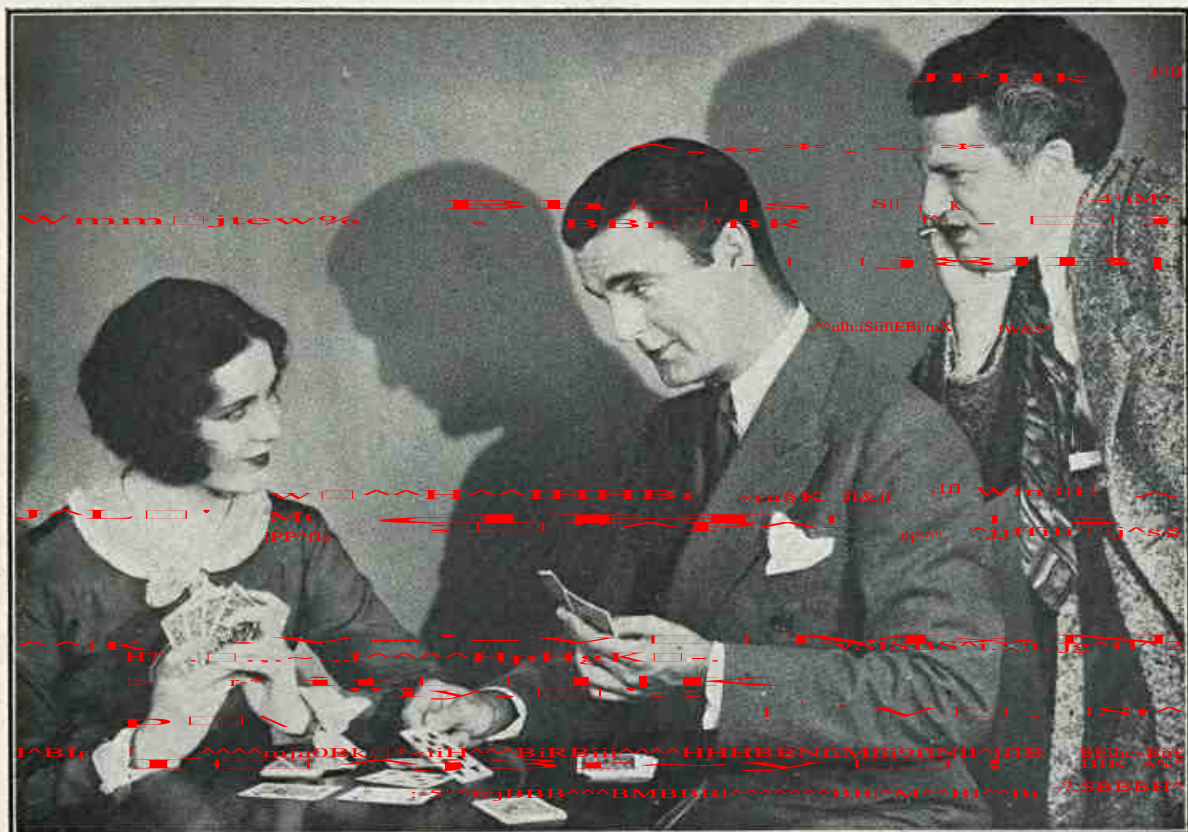
Mas o negocio começa a declinar antes que Harry possa agir. Seus amigos censuram-no amargamente, mas nesse momento chega Livingston e presenteia Harry com um cheque de 10000 D. por ter vendido os *stocks*. Mas ahi elle sabe que foi o irmão de Harry quem deu ordem de venda pelo telephone.

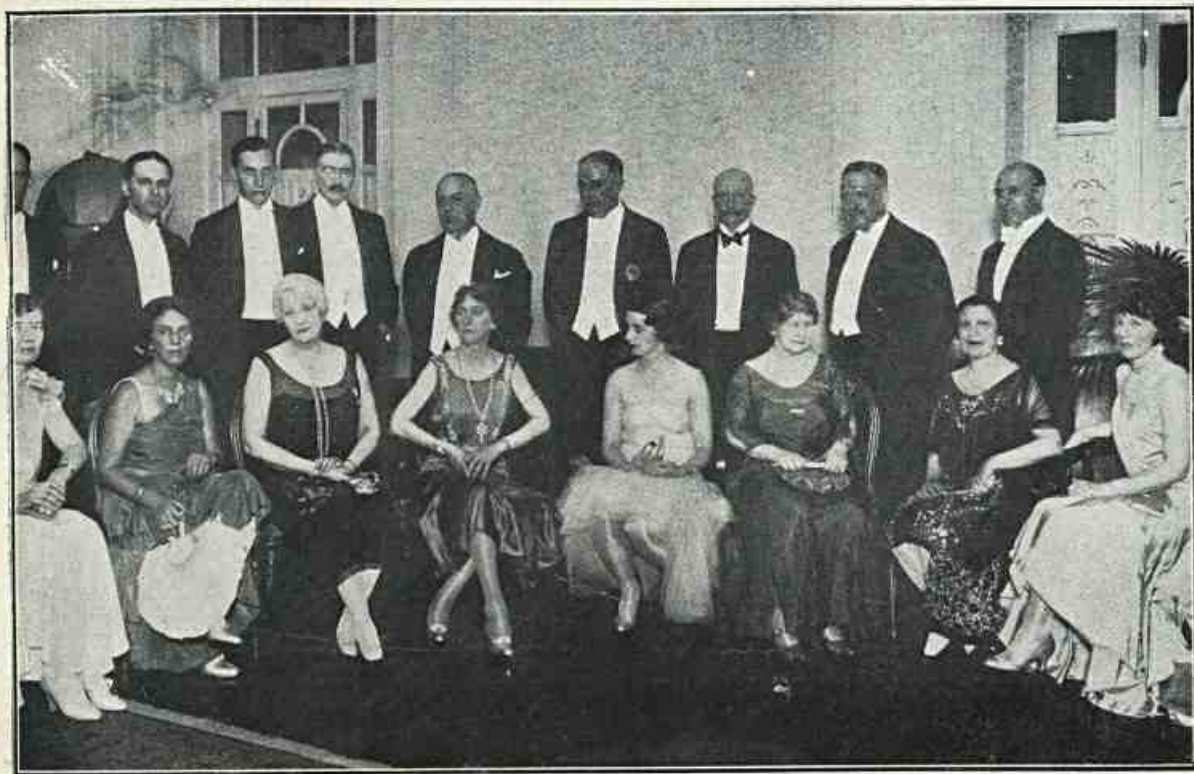
No meio da excitação, Neil entra e diz que seu plano para uma grande *garage* subterranea foi acceito por uma grande compachia.

Harry transfere o cheque de Livingston para Mary e Neil para financiar com elle os novos negocios, e emquanto deixa o irmão para tratar de attender ao telephone, volta a negociar com os artigos que lhe deram a fortuna.

— FIM —

O INTERMEDIARIO

Film Paramount

O INTERMEDIARIO

VIDA DIPLOMATICA

Grupo feito no banquete offerecido pela Embaixada Britannica á princeza Maria Luiza de Bourbon e Orleans que passou pelo Rio a bordo do «Arlanza».

Um sorriso para todas...

O Carnaval está ahi! E d'esta vez, para tornal-o ainda mais divertido, teremos tambem eleição. Evidentemente, Deus é brasileiro. Quando a gente pensa que vae morrer de tedio, lá surgem de uma só vez duas coisas gosadissimas: Carnaval e eleição. Qualquer d'ellas seria bastante para divertir-nos durante uma semana, desengorgitando-nos o figado e alegrando-nos o espirito. As duas juntas serão positivamente um incomparavel prazer. De resto, temos no caso a temer apenas os perigos da monotonia. Porque carnaval e eleição são afinal de contas duas diversões do mesmo genero, e extremamente parecidas. Comtudo, têm sua graça, e vão divertir-nos immensamente. Não tenham duvida: Deus é brasileiro. Quando a gente está triste, pensando na crise, lá vêm dois divertimentos batutas: carnaval e eleição!...

Este Brasil é um paiz da Fuzarca!

A moda modernista, na nossa literatura, está passando. Graças a Deus. Se a moda dos vestidos curtos passou, porque não havia de passar o modernismo?... Entretanto, a verdade é que ainda não foram lançados, na nossa literatura, os figurinos novos. Os ultimos figurinos da intelligencia, no Brasil, chegam sempre tão atrazados da Europa... E' por isso que ás vezes entre nós se vêem coisas tão pittorescas... Por exemplo, quando em Paris só se falava em «supra-realismo», os nossos escriptores discutiam o «futurismo» com gravidade e compenetração. Tal qual como no tempo do symbolismo, do naturalismo e do parnazianismo, que chegaram por cá em geral com dez annos de atrazo... Agora, na Europa... Mas, p'ra que atrapalhar os rapazes? E' melhor deixar a coisa como está — parada, maginando, até que venha o novo figurino de Paris — velho de dez annos...

* * *

No omnibus. Dois «sportmen» conversam animadamente. Confidencias sentimentaes em giria de «foot-ball». Dialogo ultra-moderno.

— Mas, como eu ia te dizendo, você bem sabe que essas pequenas não são «canja», não.

— Ah! eu cá me «defendo»! e não me «encrenco»...

— Quando a pequena é do «outro mundo», a gente perde a cabeça...

— Qual! Eu só «shooto» a «goal» no segundo «half-time»... é mais seguro.

— E se a pequena te botar você «knok-out» no primeiro «round» ?

— Isso é p'ros «trouxas»... Quem fura as «traves» no «primeiro tempo», acaba «pregando». E' preciso saber «driblar» o pessoal.

O que sempre caracterizou a abnegação maternal de mme. foi a sua capacidade de renuncia e sacrificio quando se tratava de dar á sua filha um momento feliz de brilho mundano ou prazer social. Para que mlle. fosse a uma festa, e brilhasse na moldura dos lindos vestidos, mme. era capaz de tudo: empenhava até a alma. E como não tinha fortuna e a filha era assidua nas festas, mme. ultimamente, ao que se dizia, já não possuia bens nem joias para levar ás casas de penhores. Uma noite, porem, mme. que era sempre tão jovial e sorridente nos salões em que a filha brilhava, mantinha-se sizuda e calada n'um recanto de sala, num grande baile. Notando a sua extranha melancolia, uma senhora commentou gravemente:

— Que terá F. que hoje ainda não sorriu? Estará doente?

— Não! Ella não está doente, não! explicou uma amiga intima de mme. E' que para trazer a filha a esta festa, ella, coitada! botou a dentadura no prégo!

PERRONINO

TROVAS

Essa boquinha que ás vezes,
Meu bem, não tuge nem muge,
Dize aqui no meu ouvido
Quanto é que gasta de rouge?

LARGO DO MACHADO

Instantaneo

VENENO DE EVA

— De quem será que a Leontina está de luto?

— Deve ser de pessôa muito querida, pois o até cabello ella pintou de preto.

.·.

— Você já viu que pretenção? A Ludovica, aquella gorduchona, julga-se *fausse maigre*...

— Está regulando. Como em tudo ella é falsa, quer ser tambem na magreza.

Do repertorio yankee:

— Não sei como os americanos ainda não pensaram em colonisar a lua.

— Estão primeiro tratando de dotal-a de uma atmosphera, porém só respiravel pelas raças superiores.

CALMA NO MEXICO!

O BRASIL — Nós aqui temos muito mais calma com os nossos presidentes. Ha sempre a esperança de que depois de cometter toda a sorte de oppressões e violencia elles se tornem liberaes...

BLOCK-NOTES

A GRANDE ALEGRIA DA CIDADE

A cidade, nesta hora, é um enorme cartaz colorido, gritante, ingenuo, em que se lê apenas esta magica palavra: — Alegria!

Uma palpitação unanime agita todas as ruas do Rio.

* * *

Chegou o momento feliz da cidade. O Carnaval é o nosso momento feliz. Espalha illusão e alegria entre as criaturas. Apaga a tristeza de todas as physionomias. Nestes dias de alegria bôa, não ha rugas, nem bilis, nem lagrimas no Rio. O Carnaval abre um hiato claro de bom-humor na vida da gente. E' a felicidade unanime.

* * *

Mas, diga-se de passagem, o nosso Carnaval não é, como muita gente pensa, apenas esse diabolico delirio anonymo das ruas. E' tambem um espectaculo civilizado de espiritualidade e elegancia.

* * *

Evidentemente, para o turista curioso, que, com a «kodak» e o seu «spleen» vem ao Brasil á procura de exotismo e desembarca no Caes do Porto com uma fome terrivel de sensações e espantos, o Carnaval mais interessante é o Carnaval das ruas — essa deliciosa choréa collectiva, que povôa a cidade de gritos barbaros, de canções ingenuas, de rythmos negroides: o Carnaval da Praça 11, o Carnaval dos cordões e dos furdunços, onde brilham, com enthusiasmo, convicção, e patchuli, as copas e cosinhas de Botafogo, Copacabana e Laranjeiras. E' esse naturalmente o Carnaval que pendura interjeições de espanto nos olhos itinerantes e curiosos.

Para a alta sociedade do Rio, porem, o nosso Carnaval é outra coisa: é uma linda festa de salão, polida, decorativa, graciosa, elegante.

* * *

Durante os tres dias de Carnaval, pode dizer-se que a alta sociedade do Rio não vae á Avenida. Mesmo o côrso não a seduz. E só por curiosidade é que a nossa gente elegante, entre o apperitivo e o consomé do jantar do Jockey, pára ás vezes, á tardinha, na calçada da Avenida para ver a agitação das multidões delirantes que passam...

* * *

Entretanto, nos salões mais prestigiosos da cidade, sob a protecção complacente de Momo, — no Jockey, no Fluminense, no Country, mesmo n'um ou noutro baile de hotel, que horas magnificas de alegria, de civilizada e harmoniosa alegria!

* * *

E' nesses dias de Carnaval que os nossos salões, sorrindo no colorido das decorações mais singulares, se povoam de vultos lindos. E atravessando-os, entre marquezas e principes ornamentaes, que se cumprimentam, a sorrir, com mesuras cortezãs de minueto, sob a chuva multicor das serpentinas e dos confettis, a gente evoca Versailles e tem a illusão de estar contemplando um angulo do seculo XVIII ...

* * *

Neste illustre salão illuminado, a progenie decorativa de Watteau desfila, discreta e elegante, com a sua inimitavel graça, empoada, sorridente e voluptuosa... Pierrot, pulando da fantasia criadora de Callot, veste-se e espiritualiza-se nas mãos ageis de Watteau, e vae sorrir, melancolico, ao lado de Colombina.

. * .

Adiante, embora sem a allucinação pagã das lupercaes, temos a revivescencia alegre das mascaradas de Gavarni. «Um paradoxo nos hombros e uma ironia no nariz de cêra», encontramos ahi a graça, a «verve», a loucura mundana e elegante... Arlequin, Polichinello, Colombina, com uma livre alegria, pulam e dansam no salão... E' aquella mesma alegria civilisada do baile da Opera... é a alegria parisiense do baile de Variedades..., é quasi a alegria do Carnaval de Chicard, na sala das Vandages de Bourgogne...

. * .

Além, é o Carnaval de Willete — com Pierrot e Pierrettes. E' o Carnaval de Cheret, estylizado e erudito, com uns «clowns» inglezes e sabios do Instituto...

. * .

Por fim, o Carnaval seculo XX, cinematographico, movimentado, americano, literalmente moderno... «Fitas» e «fitas»... Hollywood dansando o «charleston» aos rythmos epilepticos do «jazz»... Dolores del Rio, Gloria Swanson, Lilian Gish, Norma Talmadge... «Piratas Negros», «Sheiks», «Cartolinhas»... Gente de hoje... E os rythmos bebados do «jazz», cambaleando, malucos, no ar, nos accordam de repente, apesar das fantasias parisienses do seculo XVIII e do seculo XIX, para a realidade gostosa deste seculo XX utilitario, veloz e delicioso.

. * .

Todos os seculos desfilam fundidos no milagre de identica alegria no mesmo salão...

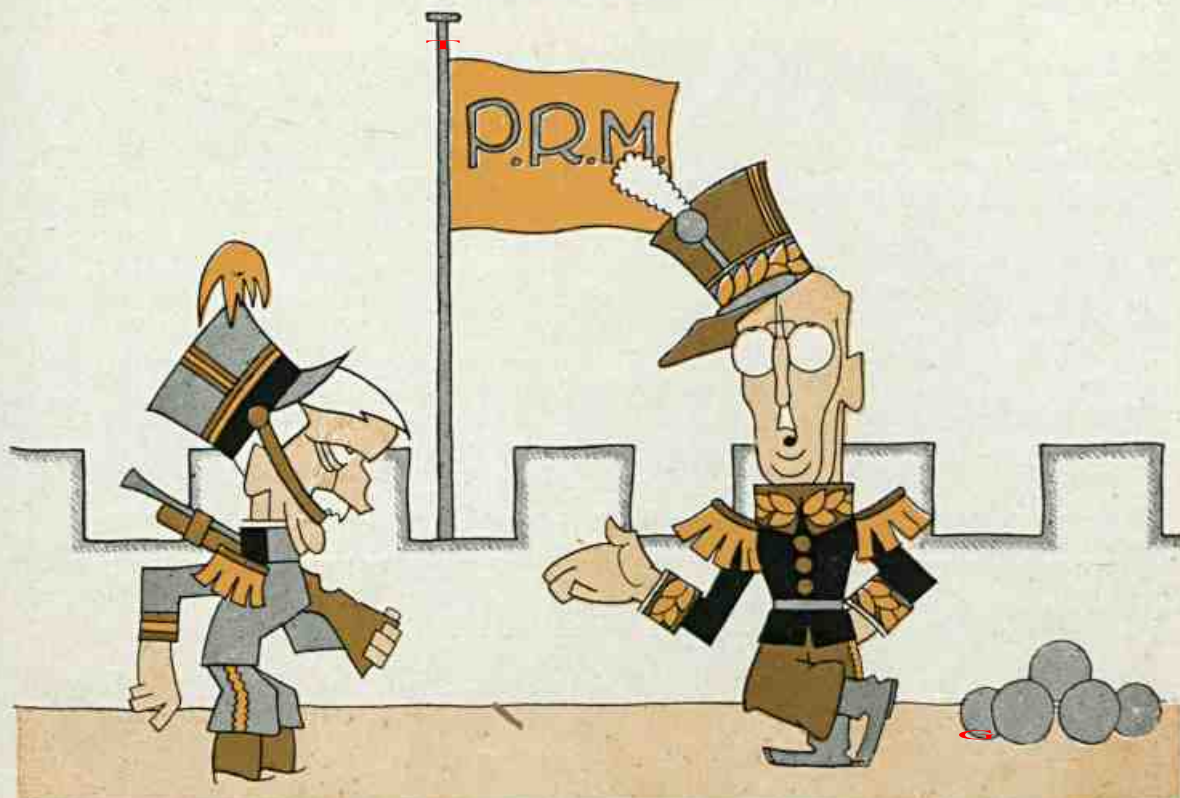
. * .

E n'uma sarabanda anachronica e pittoresca, nós vemos misturar-se confusamente no mesmo angulo de salão em que evocámos Watteau, Garami, Chicard, Willette e Cheret, para a alegria incomparavel de um «charleston», Colombina e o Cartolinha, Mme. Pompadour e o «Pirata Negro», Pierrette e o Sheik, Dolores del Rio e Napoleão, mme. Recamier e Buster Keaton...

. * .

E isso tudo, no fim de contas, é apenas essa coisa deliciosa e incomparavel, que as palavras não descrevem: o Carnaval. Mas o Carnaval, no Rio, é uma festa que tem significação particular e inconfundivel — porque é a nossa grande festa nacional, a unica que o povo comprehende, acceita e applaude...

PEREGRINO JUNIOR

DESAFORO !

A SENTINELLA — Commandante, o adversario promette intrevir no nosso reducto!
O GENERAL — Estará o Washington pensando que eu sou o Raul Fernandes e que Minas é o E. do Rio?

COPACABANA

O banho no Posto 4.

Variações sobre o nada

O nada é alguma cousa fantasiado de cousa nenhuma. Mesmo que se diga que o «nada é nada» o nada ficaria sendo alguma cousa porque o facto *de ser* é uma prova de existencia...

▫ ▫ ▫

Ha duas especies de nada: o physico e o metaphysico. Exemplo de nada physico: o vacuo. Exemplo de nada metaphysico: a cabeça de uma mulher *chic*.

▫ ▫ ▫

Para deixar de existir realmente, o nada precisaria dessa cousa absurda: deixar de ser nada. Porque uma especie de nada que é, pode ser tudo, menos nada...

▫ ▫ ▫

Para se ter uma idéa precisa do nada é preciso tomar um buraco e enchel-o de cousa nenhuma...

▫ ▫ ▫

O homem que se casa fiado nas idéas de sua mulher tem, do nada, uma idéa excessivamente elastica...

▫ ▫ ▫

Em amor, não desejar nada é o melhor processo para ter tudo...

▫ ▫ ▫

A mulher que não tem medo de nada é capaz de tudo...

▫ ▫ ▫

Um cerebro perfeito não pode entender com efficacia a idéa do nada porque a primeira condição para pensar bem sobre o nada é não pensar...

▫ ▫ ▫

As mulheres não pensam, ou pensam rudimentarmente. Logo o nada lhes é uma idéa familiar. Talvez, mesmo, seja a sua unica idéa, dellas...

▫ ▫ ▫

Em rigor, o nada não é uma idéa: é a ausencia de qualquer idéa. Mas a ausencia não é, nem pode ser cousa alguma. A ausencia é a negação da cousa, assim como a treva é a negação da luz. O cerebro das mulheres deve, por isso, estar cheio de ausencia...

▫ ▫ ▫

Quando uma mulher faz esforço para pensar tem, immediatamente, dôr de cabeça. Ora, é precisamente essa dor de cabeça que lhe dá a illusão de que tem cabeça. «Se eu não tivesse cabeça não teria dôr nesse orgão» raciocina, não sei por onde, a mulher. Mas isso não é

prova porque, mesmo depois de arrancados, ha dentes que continuam a doer...

◻ ◻ ◻

A mulher é o unico ser que, realmente, *não é*... Porque se ella fosse, sel-o-ia sempre, e da mesma maneira. Ora, o que se verifica, na pratica, é que a mulher nunca é hoje o que foi hontem, nem será amanhã o que está sendo hoje... A mulher parece que é... Eis tudo.

◻ ◻ ◻

A mulher *tem medo de ser* porque o ser implica responsabilidades que estão fóra do alcance do seu sexo. Para ser é preciso, antes de tudo, decidir-se entre o «ser» e o «não ser», e a mulher nunca sabe onde está o melhor partido...

◻ ◻ ◻

Para viver bem com as mulheres é preciso, antes de tudo, fingir que não se é... E' essa a melhor maneira de acabar sendo alguma cousa...

◻ ◻ ◻

As mulheres fingem um grande carinho pelas coisas frageis... Uma mulher muito elegante, que vai ao theatro com uma capa de 20 contos, é capaz de deter-se na esquina para dirigir uma palavra de compaixão a um mendigo que está deitado sob um portal, com frio e fome. E é tambem, capaz de vender essa capa, todas as suas joias e até o automovel para satisfazer o capricho do pobre diabo que a ajuda a enganar o homem que lhe deu a capa e o resto... Não ha nada mais fragil que o nada: e as mulheres têm uma tentação irresistivel pela cousa nenhuma...

◻ ◻ ◻

Ter uma mulher é uma fórma elegante de não ter nada...

◻ ◻ ◻

Os philosophos são, com frequencia, infelizes no amor porque lidando, ha tanto tempo, com o nada, não sabem os pontos de contacto que o prendem á mulher...

◻ ◻ ◻

Depois do nada, que é uma realidade negativa, ha o dinheiro, que é uma realidade absoluta. As mulheres, que nada fazem, conseguem este duplo prodigio: transformam o nada em dinheiro e reduzem o dinheiro a nada...

◻ ◻ ◻

A verdade é uma coisa de que as mulheres lançam mão quando não têm mais nada a fazer...

◻ ◻ ◻

Não fazer nada é alguma cousa de tão absurdo como «não dizer nada» — porque é tão impossivel fazer nada como dizel-o...

BERILO NEVES

COPACABANA

O banho no Posto 3.

FALLANDO NO DESERTO

JOÃO NEVES — Desperta, leão, eriça a juba! Vem ao nosso lado combater pela santa causa!

ZÉ NORTISTA — E' escusado, seu liberal. O bicho já não se impressiona por essas cousas. Elle já é de circo...

CLUB DOS BANDEIRANTES

Baile de Sabbado.

GUANABARA A. CLUB

Baile de Sabbado.

— Appareceu um cadaver boiando para os lados do Cajú. Não será o do Chico?
— Estava boiando? Então não é. Nem quando vivo elle sabia nadar...

DO OUTRO SEXO

Escrever com luvas de pellica é falsificar a escripta; a luva tira-nos a flexibilidade dos dêdos e faz-nos escorregar a caneta, de sorte que a letra sae espessa, torta, impersonalisada e fria.

Do mesmo modo é impossivel pensar «com luvas de pellica», isto é com attitudes mundanas e com preconceitos.

Quando se escreve sobre um assumpto que se convencionou chamar delicado, como sejam as mulheres, costuma-se dar larga expansão á velha hypocrisia religiosa consistente em falar «com luvas de pellica» sobre as mesmas mulheres que se tratam com luvas de «box».

A mania de ser galante com as damas deu em resultado calar-se uma porção de verdades que se praticam abertamente em opposição escandalosa ao procedimento grosseiro, brutal, áspero que caracterisa a luta das mulheres contra os homens.

O homem, minha Senhora, trata, e tem necessidade de o fazer, a mulher com a dureza precisa, util aos seus interesses e á sociedade em que vivemos.

Elle sabe ser preciso manter sempre a mulher sob um jugo cada vez mais pesado, á proporção da liberdade que a velha hypocrisia sexual vai concedendo á eterna inimiga revoltada.

A tactica masculina consiste em fazer a mulher mudar de escravidão. Infelizmente, numa epoca indecorosamente mercantil, chegou-se ao resultado de escravisar a mulher pelo dinheiro, pela economia, que é um terreno em que ella anda completamente ás escuras.

Si o velho mercador de escravas tinha uma escripta commercial por partidas simples, o mercador de hoje adquire as suas escravas por partidas dobradas e complicadas, complicadissimas. O antigo adquiria mulheres directamente do pai, do irmão ou de outro mercador de escravas. O moderno adquire a escrava pela propria escrava. E' ella mesma que se vende a si propria com a carne, as ideias, as conquistas liberaes e o resto, ficando sempre livre de se revender a outro, em leilão ou em loteria, conforme o seu grau de educação, cultura, posição social. Ha uma variante apenas, é quando o comprador lesado, entende que isso é uma lamentavel vergonheira e resolve arrancar a vida ou desfigurar a chicote a linda physionomia da escrava improvisada em «senhora» e «dona» Fulana.

Daqui ou dali apparecem alguns sentimentaes defensores do bello sexo, uns inconscientes imbecilizados por alguma triste illusão amorosa, que pretendem protestar contra a situação social e moral das pobres mulheres, infelizes victimas imbelles na tyrania do homem, etc. etc.

O apoio desses infortunados de pequena consciencia é a familia. Lá vêm elles com luvas de pellica falar de nossas mãis, nossas filhas nossas irmans... justamente esses mesmos elementos que tornam a instituição da familia a coisa mais insensata e destemperada de quantas fazem a desgraça da humanidade.

Mas ao fim, o inviolavel senso masculo da especie reage contra a hypocrisia, e os homens retomam o rude chicote necessario a tornar a mulher uma doce, interessante e agradavel companheira da vida.

Comprehendeu, minha Senhora?

E. Rieffe

CANTO DO RIO

Banho á fantasia.

CANTO DO RIO

Banho á fantasia.

Aspecto da praia durante o banho á fantasia.

MASCARADA

A POLITICA — Agora, meu velho, quem vae andar de mascara sou eu!

CONSULTORIO MEDICO

A pedido de varios leitores, inauguramos hoje esta secção, cujo exito está demonstrado em mais de uma folha desta Capital. Os pedidos que nos dirigem, e aos quaes gostosamente attendemos, derivam talvez do facto de receberem os outros consultorios tantas consultas que são obrigados a retardar as respostas.

Os consultantes a quem vamos responder ficam considerados fundadores da secção, tendo preferencia sobre os outros, quando voltarem á consulta.

T. Xisto (Barra da Pirahy) — O seu mal afigura-se de cara um tanto difficil, a não ser que o senhor renuncie definitivamente ás drogas. Si não o fizer acabará dando em ditas drogas.

Cavalheiro (Nitheroy) — O mal estar que o amigo experimenta nas viagens entre essa cidade e o Rio é devido, indubitavelmente, á trepidação e ao balanço das barcas. Quer um conselho? Venha e volte sempre a cavallo.

Victorino F. (Cascadura) — Não admira que o senhor sinta o nariz continuamente irritado. Para isso basta o pó que absorve nas viagens de trem. Si não lhe fôr possivel mudar-se, convirá usar durante o trajecto uma mascara contra gazes asphyxiantes.

Noivo (Rio) — De facto, isso de que o senhor se queixa é extremamente desagradavel, principalmente para quem tem de estar todas as noites em companhia da noiva. Olhe: em vez de procurar corrigir o mal com medicamentos, trate primeiro de se abster de repolho, batata doce e outras cousas gazogenicas.

Xandoca (Nova Iguassú) — Minha senhora, isto aqui é consultorio medico e não instituto de belleza. Não damos receitas para alisar carapinhas. Em todo caso vá lá uma indicação: passe-lhe o ferro de engommar, o mais quente possivel.

Velho precoce (Bahia) — Pois o senhor ainda toma a serio o Voronoff? Mais depressa deve dar credito á pimenta ahi do seu Estado. O Voronoff, fique certo, é apenas commanditario de uma empreza constituida para vender macacos.

DR. H. LOPES

TROVAS

Não é má vontade minha
Nem desejo de conflicto,
Porém nas cousas lá do Acre
Eu raramente acre... dito.

Deputado Marcolino Barreto

TROVAS

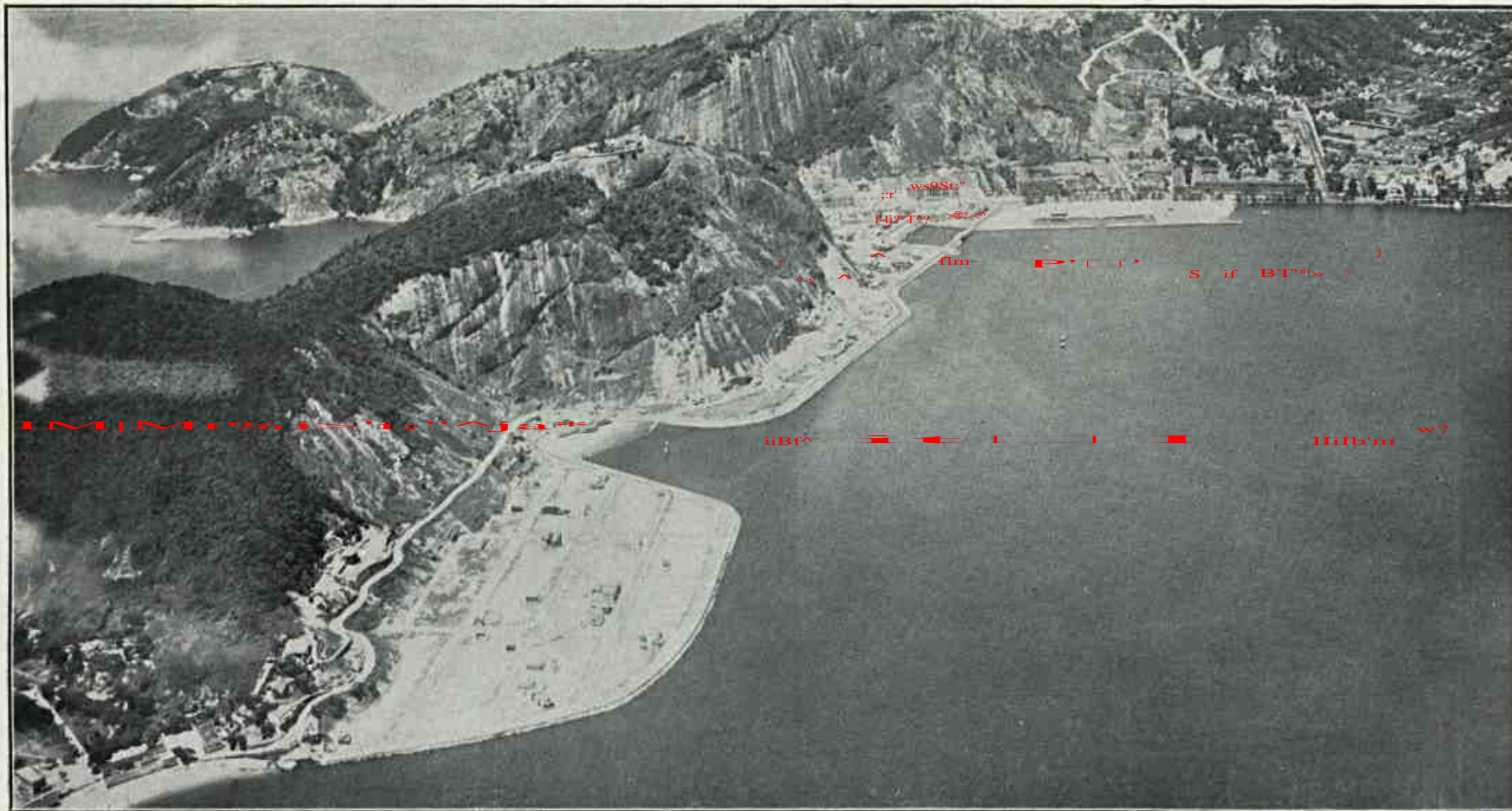
Pretendo seguir um curso
Sobre estabilisação
E com proveito, pois tenho
De bile bôa porção.

Do repertorio bairrista:

— Sabes que a minha terra já tem um arranha céu?

— O que? Em Santa Rita do Rio Abaixo já ha disso? Quantos pavimentos?

— Dous.

O RIO VISTO DO ALTO

Babylonia, Urca e Praia Vermelha e a parte já aterrada.

Cedida pela Aviação Naval — Phot. do Te. Kfuri

B...

No ultimo sabbado, realisou-se em casa do jornalista X., frequentada pelo que ha de mais distincto na nossa sociedade, uma encantadora festa, á qual, como intimo da familia, compareci prazeirosamente.

A festa correu ás mil maravilhas... Bôa musica, fino espirito, bom «buffet», rostinhos encantadores, uma maravilha, em summa: Só o final é que foi dissonante...

Eu conto: Nesse dia, contra os meus habitos, fui á festa com o meu chapéo de palha novo, novinho da «silva»... Sim, porque ir-se ás festas de chapéo novo, aqui no Rio, é o mesmo que botal-o fóra, pois ha uma classe de «almofadinhas» que tem o pessimo costume de carregar «distrahidamente» com os chapéos novos que encontram «a geito»...

Nas festas realisadas pelos nossos amigos, todos os convivas são distinctos, todos são honrados, mas os chapéos novos «batem azas», ou melhor, são «batidos»...

Para resumir: Fiquei sem o meu chapéo!... Ao pretender retirar-me, não o encontrei, tendo sido grande o aborrecimento manifestado pelos donos da casa e intimamente por mim sentido!

Maior aborrecimento, porém, experimentei mais tarde. Eu sempre usei na carneira do chapéo, não as iniciaes do meu nome, mas a do appellido, o «B», e, com certeza, o «almofadinha» que «surripiou» o meu chapéo, ao dar com o B na carneira, disse lá com os seus botões:—Bancou mesmo o «B... urro» o dono do «meu» chapéo novo!...

H. C.

COPACABANA

A animação no Posto 6.

Um homem armado com uma barra de metal seja incapaz de mergulhal-a através de um jorro de agua? Pois taes jactos existem em Fully (Suissa). As boccas pelas quaes sae a agua não têm mais que pollegada e meia de diametro, e a agua, cuja pressão é de cerca de duas toneladas por pollegada quadrada, cae com tal força e rigidez que se pretendessemos tocal-a com uma barra de aço, esta saltaria, arremessada, a varios metros de distancia.

A agua procede de um lago situado a mais de 5000 pés de altura sobre o nivel onde se acham as turbinas, através de grandes encanamentos de aço temperado. A' sahida do lago, o encanamento é de 60 centimetros de diametro e á medida que desce, vae se estreitando e augmentando as paredes naturalmente em espessura, afim de resistirem á tremenda pressão.

Os jactos de agua vão dirigidos ás rodas das enormes turbinas.

Na estação geratriz ha doze desses monstros mecanicos e cada um delles é capaz de produzir 3.000 cavallos de força.

Tres mil cavallos de força, produzidos por um jacto de agua mais pequeno que a mãozinha de uma creança!!

Offereça . . .

Alegria-Esthetica-Felicidade

"O presente que segue presenteando"

Porque não levar aos entes queridos a inspiração suprema da musica?

Nenhum presente é tão bem recebido e tão estimado como uma Victrola Orthophonica, um novo Radio Victor ou a nova e famosa Radio-Electrola Victor.

Cada movel Victor é um triumpho esthetico . . . tanto em construcção como em mão de obra. Tanto o dono de um lar modesto como o do palacete mais sumptuoso, sentirão orgulho em possuir um destes instrumentos. Visite hoje mesmo qualquer commerciante Victor de sua localidade e peça-o que lhe faça uma demonstração dos ultimos modelos que lançamos no mercado.

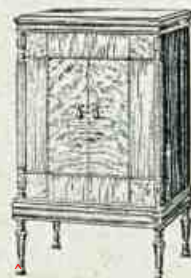
Sem duvida alguma V. S. encontrará um que o agrade e que poderá ser adquirido por um preço extremamente modico.

Victrola Orthophonica
Modelo 4-40

Modelo 10-35

Radio Victor
Modelo R-32

Modelo 255

4-20

Radio-Electrola Victor
Modelo RE-45

A Nova

Victrola

Orthophonica e

Radio-Electrola Victor

Distribuidores Geraes: PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

Ouvidor, 98 — Rio de Janeiro **S. Bento, 35 — S. Paulo**

O material VICTOR tambem se acha á venda nas seguintes casas:

Dorfman & Irmão, rua do Cattete, 79 e 253; The Dental Mafg. Co., of Brasil, rua Ouvidor, 127; Vasco Ortigão & C., Largo de S. Francisco; F. A. Pereira, rua Ouvidor, 179; Mestre & Blatgé, rua Passeio, 48; L. Ruffier, rua Ouvidor, 121; Roberto Donati & C., rua Ouvidor, 153; Nascimento Silva & C., rua Sete de Setembro, 238; J. de Sá Oliveira, rua Carioca, 48; Waddington Barbosa & C., rua Gonçalves Dias, 40; Sampaio Araujo & C., Av. Rio Branco, 122; Stephen Schaefer & C., Galeria Cruzeiro; Viuva Julio Bohm & C., Rua Assembléa, 71; Compassi Camin, rua Assembléa, 79; Adelardo Salgado & C., rua S. Christovão, 211; Casa Mercedes, Ltda., rua Sachet, 19; S. Carvalho & Cia., Av. Rio Branco, esquina Ouvidor; Harvey Villela, rua 13 de Maio, 64; J. F. Mello & Cia., rua Marechal Floriano, 229; Carlos Wehrs & Cia., rua Carioca, 47; Lino José Barbosa, Av. Rio Branco, 159.

VICTOR TALKINK MACHINE DIVISION — RADIO-VICTOR CORPORATION OF AMERICA, CAMDEN, N. J., E. U. da A.

* * * O *côco de dendê*, procedente da Africa, adapta-se bem em todos os Estados do Norte, da Bahia, e principalmente neste, adaptando-se, porém, no Espirito Santo e Rio de Janeiro. Os fructos produzem o «huile des palmes» dos francezes ou o «palm oil» dos inglezes.

---

* * * Numa capella lateral da cathedral de Beauvais foi collocado, em 1868, um relogio astronomico, construido por Verité, natural de Beauvais.

Tem uma porção de personagens, que se movem, representando scenas biblicas.

O mecanismo está actualmente em reparação e aproveitam para collocar melhor o grande movel que o contém. Ficará situado de maneira que se possa ver os automatos moverem se pelo lado interior. Além disto, ficou estabelecido que, em vez de fazer os movimentos á vontade dos visitantes, o que prejudica o mecanismo, a representação das scenas publicas seja executada a certas horas, mecanicamente, o que corresponde á idéa de Verité, o seu constructor.

---

* * * O primeiro dique na Ilha das Cobras, cujas obras foram terminadas pelo engenheiro Henry Law, foi inaugurado a 21 de Setembro de 1861.

---

* * * O interior dos templos de Budha, no Japão, pode ser reproduzido no cinematographo, desde que na fita haja anecdotas e scenas religiosas de propaganda missionaria.

CARNAVAL DE 1930
Peçam para ouvir os
Successos em
Discos COLUMBIA
5161-B
(FOI SEM QUERER—Marcha—(M. Amaral (e M. Aguiar)—Januario Oliveira c/orch.
(TEU QUEBRANTO — Samba — Januario (Oliveira com orchestra.
5168-B
(E' ASSIM—Samba—(R. Begmann)—Ilde-(fonso Norat e seu conjuncto.
(A CASINHA QUE EU FIZ CAHIU—Samba (—Ildefonso Norat e seu conjuncto.
5152-B
(QUE SERÁ DE MIM—Samba—(H. Pra-(zeres)—Januario Oliveira c/ acompanh.
(OLHA O BINGO—Embolada—(H. Tava-(res)—Januario Oliveira c acompanh.
5151-B
(COMTIGO EU NÃO VOU—Samba—(João (da Gente)—J. Oliveira c/Jazz Columbia.
(GOSTO—Samba—(J. M. Abreu)—Janua-(rio Oliveira com Jazz Columbia.
5150-B
(MARICOTA — Marcha — (J F. Freitas)— (Januario Oliveira com Jazz Columbia.
(DÁ-ME A AMNISTIA DO TEU AMOR—(Mar-cha-(P. Cabral)- J. Olv. c/Jazz Columbia.
5139-B
(DANSA DE CABOCLO — Embolada — (H. (Tavares)—J. Oliveira c/ acompanhamt.o
(O CARREIRO—Canção—(H. Tavares e O. (Mariano)—J. Oliv. c/ acompanhamento.
5167-B
(MISSANGA—Marcha—(Sinhô)—Januario (Oliveira com Jazz Columbia.
(WALLY—Valsa—Januario Oliveira com (orchestra.
A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS
DISTRIBUIDORES GERAES
BYINGTON & CO.
Rua General Camara, 65 — Rio de Janeiro
S. Paulo—Santos—Curityba—Porto Alegre—Rio Grande—Recife
A MARCA PREFERIDA
Columbia
VIVA TONAL SEM CHIADO
Rangel

* * * Certa vez ha annos, viajando pelo interior com um agronomo francez recem-chegado, numa parada, poz-se um estrageiro a observar, á distancia, um caboclo que arrancava mandioca.

A's tantas perguntou porque marcava o tal com uma estaca o logar de onde sahiam as volumosas raizes ?

Não está marcando, está plantando para o anno que vem ou daqui a dois annos vir fazer nova colheita e nova «marcação».

Sem arar nem adubar a terra? retrucou.

Sem outro trabalho a não ser desafogar as plantinhas desde que brotem do toco de haste enterrada, até tomarem vulto.

Emquanto a terra assim produzir, não haverá agricultura no seu paiz, mas sim simples exploração da fertilidade. E' «agricultura» zahi essa de plantar só o que produz sem preparar a terra.

A côr das estrellas ou do sol, variam conforme a edade dellas. E' amarella na juventude, azul em plena vida e actividade, e vermelha na velhice. O tom é questão de temperatura.

Sirio é uma estrella muito azul vista do telescopio, simplesmente por estar a uma temperatura elevadissima. Com toda a probabilidade Sirio dá cem vezes mais luz do que o nosso sol. Vega na constellação da Lyra, é muito maior do que o nosso sol; e a sua côr é azul, donde se deduz que deve ser immensamente grande o calor que emitte.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA ?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS «O SEGREDO DA FORTUNA». Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle, Pozos 1369, Buenos-Aires—Republica Argentina.—«Cite-se CARETA»

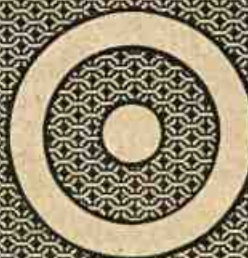
SOBRE A MODESTIA

A modestia é para o merito o que as sombras são para as figuras: dá-lhes vigor e relevo.

LA BRUYÈRE

* * * Chamam-se lagrimas de S. Lourenço os meteoros que na noite do dia 10 de Agosto, que é a festa do Santo Martyr Lourenço, e nas noites precedentes em maior numero do que em qualquer outro tempo do anno costumam cahir sobre a terra. São, segundo Schiaparelli e outros astronomos modernos, partes dum grande cometa que em 1862 appareceu e que faz sua volta ao redor do sol em 120 annos. Estas foram provavelmente arrancadas ao cometa pela attracção da terra, e ficaram num logar do espaço sideral por onde a terra, no seu caminho em redor do sol, tem que passar cada anno no dia 10 de Agosto.

Na Italia as creanças pedem que as despertem, ás 11 horas mais ou menos da noite, para ver a tal chuva de fogo.

* * * A primeira ponte de ferro foi construida em Coabrookdease, Inglaterra, no anno 1770.

PASTA ORIENTAL

O DENTIFRICIO IDEAL

Á VENDA EM TODAS AS CASAS E NAS PERFUMARIAS LOPES

RIO — S. PAULO

A CREANÇA

Kola-Cardinette

UNICOS CONCESSIONARIOS

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

RUA DO OUVIDOR, 98 — Rio

RUA S. BENTO, 35 — São Paulo